

## 13609 - Horta no Ensino de Geografia: desafios e possibilidades

*School garden in Teaching Geography: challenges and possibilities*

SANTOS, Clóvis Costa<sup>1</sup>; BONFIM, Jairo da Silva<sup>2</sup>; SALES, Jocelma Matos<sup>3</sup>;  
SANTOS, Samile Oliveira<sup>4</sup>.

1 IF Baiano, Curso de Licenciatura em Geografia, Campus Santa Inês, [clovis.santos@si.ifbaiano.edu.br](mailto:clovis.santos@si.ifbaiano.edu.br); 2 IF Baiano, Curso de Licenciatura em Geografia, Campus Santa Inês, [jairo.jsb@hortmail.com](mailto:jairo.jsb@hortmail.com); 3 IF Baiano, Curso de Licenciatura em Geografia, Campus Santa Inês, [jo-brasil@hotmail.com](mailto:jo-brasil@hotmail.com); 4 Orientadora, docente do IF Baiano, Campus Santa Inês, [samisantos10@gmail.com](mailto:samisantos10@gmail.com)

**Resumo:** Este trabalho é fruto do projeto de pesquisa, em andamento, no Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID, intitulado Horta Escolar: Uma ferramenta para o ensino-aprendizagem de geografia. O projeto está sendo desenvolvido no Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães, município de Santa Inês/Bahia. O objetivo é oportunizar ao aluno a apropriação do espaço; preservação do meio ambiente, desenvolvimento de práticas sustentáveis, bem como práticas inovadoras no ensino e aprendizagem de Geografia. Nesse sentido, os pibidianos e supervisores, realizaram leituras e análises de diversos textos acadêmicos, livros e matérias que abordavam o assunto em foco. Ademais, realizaram-se reuniões com a comunidade escolar para planejamento; implantação e manutenção da horta, no intuito de envolver os educadores no projeto. Nesse contexto, a horta tem proporcionado um laboratório vivo onde são vivenciadas, experiências capazes de transformar a realidade local.

**Palavras - chave:** Meio ambiente; educação; sustentabilidade.

**Abstract:** This work is the result of a research project in progress, the Institutional Program Introduction to Teaching - PIBID entitled School Garden: A tool for teaching and learning of geography. The project is being developed in the State College Antonio Carlos Magalhães, municipality of Santa Ines / Bahia. The goal is to create opportunities to student appropriation of space, preservation of the environment, sustainable development practices as well as innovative practices in teaching and learning of Geography. In this sense, pibidianos and supervisors, performed readings and analyzes of various academic papers, books and materials that addressed the subject in focus. In addition, meetings were held with the school community in planning, implementation and maintenance of the garden, in order to involve educators in the project. In this context, the garden has provided a living laboratory where they lived, experiences that transform the local reality.

**Keywords:** Environment, education, sustainability.

### Introdução

O mundo atual passa por profundas transformações, em especial na agricultura, onde a produção e produtividade tentam responder a crescente necessidade por alimentos, além da intensa exploração, nem sempre racional, do meio ambiente para suprir as demandas da indústria por matérias-primas. Além disso, o uso de combustíveis fósseis, energias não renováveis, apresenta-se como um desafio à sociedade moderna na busca de alternativas que reduzam o impacto negativo sobre o planeta. É pertinente mencionar também, os impactos do uso intenso de agrotóxicos e fertilizantes, principalmente nas grandes plantações de monocultura destinadas à exportação.

Nesse contexto, é preciso discutir, principalmente na escola, a preservação do meio ambiente e a escassez dos recursos naturais necessários a manutenção da vida no planeta. Assim, a horta na escola possibilita discutir na prática a temática ambiental não só com os alunos, mas com toda a comunidade escolar. Possibilitando ainda que os professores de diferentes disciplinas utilizem deste espaço para abordar conteúdos diversos de forma dinâmica, lúdica e prazerosa aos discentes.

Segundo Morgado (2006), a horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos. Portanto, entende-se que a horta escolar, servirá de base para que bolsistas e supervisoras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID desenvolvam práticas inovadoras no ensino de Geografia, no intuito de apontar às possibilidades e potencialidades pedagógicas de uma horta no espaço escolar.

O projeto intitulado “Horta Escolar: uma ferramenta para o ensino-aprendizagem de Geografia” tem como objetivo sensibilizar a comunidade escolar interna (alunos, professores, funcionários e grupo gestor) e comunidade externa (pais e interessados) sobre a importância da mesma para a saúde, meio ambiente, economia e aprendizagem dos discentes por meio de práticas inovadoras e interdisciplinares. Atuando como recurso pedagógico auxiliar para o ensino e aprendizagem do educando. Além de possibilitar o desenvolvimento de atividades pedagógicas relacionadas às diversas disciplinas, promovendo a interdisciplinaridade e oportunizando ao aluno a conquista do seu espaço, atuando como agente de preservação do meio ambiente e multiplicador de práticas sustentáveis.

O projeto tem como orientação a Agroecologia. Nesse sentido, a produção está embasada na transição agroecológica, onde se evita o uso de substâncias que coloquem em risco a saúde humana e o meio ambiente. Opõe-se ao uso de fertilizantes agroquímicos e transgênicos. Além disso, caracteriza-se pela notável preocupação com o meio ambiente. Nesse sentido, os sistemas priorizam o uso responsável dos recursos naturais, contribuindo com a sustentabilidade ambiental, social e cultural.

### **Metodologia**

A pesquisa está sendo desenvolvida no município de Santa Inês/BA, distancia da capital de 291 km. Concentra-se neste espaço uma população total de 10.363 (SEI, 2010), com densidade demográfica de 29,09 hab./km<sup>2</sup> e uma taxa de urbanização de aproximadamente 95%. Nesse contexto, localiza-se o Colégio Antônio Carlos Magalhães, fundado em 12 de março de 1975, inaugurado em 29 de março de 1976. Segundo o Projeto Político Pedagógico, a clientela do Colégio ACM, quanto ao nível sócio econômico, enquadra-se na classe social de baixa e média renda, uma vez que grande parte das pessoas é assalariada e outras retiram o sustento das atividades da pecuária, agricultura, setor informal e mão de obra para a construção civil. Os alunos estão distribuídos na educação do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Considerando as especificidades da escola e da comunidade por ela atendida, a presente pesquisa utiliza-se dos seguintes procedimentos metodológicos:

*Revisão Bibliográfica:*

Nesta etapa, buscou-se o embasamento filosófico através da consulta a artigos e materiais previamente selecionados no intuito de conhecer as experiências exitosas de outros estudos, bem como os entraves que poderão surgir ao longo do projeto.

*Reuniões:*

Paralelo à etapa anterior, foram realizadas reuniões sistemáticas entre bolsistas e supervisores para elaboração e discussão do projeto. Posteriormente, serão realizados encontros com a comunidade escolar para apresentação, divulgação e apoio ao projeto.

*Planejamento e implantação da Horta:*

Nesta etapa, os pibidianos e supervisores, juntamente com a Direção do Colégio ACM, discutiram a localização, o dimensionamento da área e as culturas a serem cultivadas, tendo como um dos critérios relevantes, a merenda escolar. Em seguida, os bolsistas iniciaram a confecção dos canteiros e o plantio das culturas eleitas como prioritárias.

*Condução da Horta:*

Os bolsistas e supervisores do PIBID atuam no auxílio e desenvolvimento de práticas pedagógicas que visem à inserção do aluno no cotidiano da horta escolar.

## **Resultados e discussões**

Por se tratar de um projeto de pesquisa em andamento, espera-se entre outros resultados: contribuir com aprendizagem dos discentes, potencializando o rendimento escolar; desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que auxiliem nos processos de ensino aprendizagem do educando e professores; consolidar o Projeto de Horta Escolar, para que possa servir de parâmetros para outras escolas do município; integrar a comunidades externa (pais, voluntários e demais interessados) a participar do cotidiano da escola.

Até o momento, é possível visualizar que a pesquisa tem contribuído para consolidar a atuação dos bolsistas pibidianos no cotidiano escolar (figura 1), bem como na promoção da interdisciplinaridade, na medida em que professores de diferentes disciplinas são convidados a participar da construção de outro espaço pedagógico para além da sala de aula. Isto é salutar uma vez que solidificam a formação docente dos bolsistas, ao mesmo tempo em que proporciona um ambiente de integração e cooperação, valores essenciais ao processo formativo.

Além disso, vale destacar o empenho e a colaboração entre o Colégio ACM, o IF Baiano Campus Santa Inês e os demais envolvidos no desenvolvimento do projeto, principalmente porque o município de Santa Inês sofre com os impactos negativos da urbanização crescente, da pecuária extensiva e do modo de produção agrícola. Nesse sentido e, diante da falta de ações que promovam a preservação ambiental e práticas agroecológicas de produção, este projeto representa um embrião que poderá sinalizar para uma alternativa capaz de promover demais ações direcionadas ao meio ambiente.

Figura : Bolsistas e funcionários do Colégio ACM realizando o plantio de hortaliças.



Fonte – Bolsistas do PIBID de Geografia, 2013.

### **Conclusão**

O projeto Horta Escolar tem proporcionado o envolvimento da comunidade escolar na apropriação do espaço no que tange à construção de um “laboratório vivo” onde serão vivenciadas experiências capazes de transformar a realidade local. Várias ações estão sendo adotadas no sentido de minimizar as limitações e entraves ao desenvolvimento do projeto, entre elas: a falta de recursos específicos para o projeto, condições climáticas adversas e conhecimento técnico. Nesse último caso, além da experiência rural de alguns bolsistas, busca-se o apoio técnico do IF Baiano Campus Santa Inês.

### **Agradecimentos**

Agradecemos a comunidade do Colégio ACM pelo apoio recebido na implantação e desenvolvimento do projeto, incluindo as supervisoras do PIBID as professoras Marizete Mendes da Silva e Patrícia Costa Nascimento, a disposição da professora orientadora Samile Oliveira Santos na coordenação do programa Institucional, bem como a Direção do IF Baiano Campus Santa Inês pelo apoio e incentivo.

### **Referências bibliográficas:**

MORGADO, S. F. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis.** Florianópolis. 45p. (Trabalho de conclusão do curso de Agronomia): Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Estatísticas dos Municípios Baianos: Território de Identidade Vale do Jiquiriçá. V. 17, 2011. p. 402. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm#5.9.1>>